



T0755

**OPINIÃO DE CONSUMIDORES SOBRE RISCOS À SAÚDE PROVENIENTES DE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS CONSUMIDOS FORA DO DOMICÍLIO, MUNICÍPIO DE CAMPINAS – SP**

Amanda Costa Pivetti (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Elisabete Salay (Orientadora), Faculdade de Engenharia de Alimentos - FEA, UNICAMP

Pouco se conhece sobre como a percepção de risco à saúde proveniente do consumo de vegetais, frutas e legumes podem influir na alimentação fora do domicílio. Sabendo que a população brasileira se alimenta cada vez mais fora do domicílio, esta pesquisa teve por objetivos identificar a frequência de consumo de alface e determinar o nível de importância que o consumidor atribui a eventuais riscos à saúde provenientes do consumo de alface fora do domicílio. Foram elaborados e aplicados em frequentadores da Universidade Estadual de Campinas, cem questionários, contendo questões abertas e fechadas de opinião. Os resultados preliminares mostram que aproximadamente 40% dos entrevistados não consumiram salada de alface nenhuma vez em casa na semana anterior à entrevista, enquanto que 6 % consumiram de 5 a 6 vezes. E, 33% dos entrevistados consumiram salada de alface de 3 a 4 vezes fora de casa, enquanto 3 % consumiram de 5 a 6 vezes fora de casa. Em relação ao grau de preocupação, cerca de 3% dos entrevistados se mostraram muito despreocupados com a presença de resíduos de agrotóxicos em alimentos, enquanto que cerca de 39% se mostraram muito preocupados. Referente à higienização de saladas consumidas fora de casa, aproximadamente 48% dos entrevistados se mostraram muito preocupados. A certificação da higienização de salada de alface seria benéfica para consumidores e restaurantes.

Consumo alimentar - Percepção de risco - Segurança alimentar